Agronomia

FISIOLOGIA DE CAFEEIROS JOVENS SUBMETIDOS A DERIVA SIMULADA DO HERBICIDA 2,4-D.

JOANA CAROLINE DARC DE OLIVEIRA - 7º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista de iniciação científica PIBIC/UFLA

Giovani Belutti Voltolini - coorientador, doutorando DAG/UFLA

Ademilson de Oliveira Alecrim - bolsista consórcio pesquisa Café – UFLA

Pedro Menicucci Netto - mestrando DAG/UFLA

Dalyse Toledo Castanheira - professora UFV

Rubens José Guimarães - orientador, professor DAG/UFLA - Orientador(a)

Resumo

O controle de plantas daninhas no cafeeiro é de grande importância devido à alta interferência exercida, destacando-se a competição por água, luz e nutrientes. Dentre os métodos de controle destaca-se o controle químico devido a sua eficiência. Contudo, a aplicação de herbicidas de maneira incorreta pode implicar na ocorrência da deriva resultando assim em prejuízos ao desenvolvimento do cafeeiro devido à fitotoxicidade. Neste sentido, objetivou-se avaliar as características fisiológicas de mudas de cafeeiro em função da ocorrência de deriva simulada do herbicida 2,4-D. O experimento foi realizado em casa de vegetação com mudas de cafeeiro (*Coffea arabica* L.), da cultivar Topázio MG1190, plantadas em vasos com capacidade de 11 litros de substrato. O delineamento estatístico utilizado foi de blocos ao acaso, com quatro repetições, e quatro doses do herbicida 2,4-D. Cada parcela foi composta por três plantas. Os tratamentos foram: 0%; 10%; 25% e 50% da dose comercial de 2,4-D recomendada (2,5 litros.ha⁻¹). As avaliações foram realizadas aos 74 dias após a implantação. Foram avaliadas as características fisiológicas dos cafeeiros. Os dados coletados foram analisados com os programas R e SISVAR. Para as características fotossíntese, condutância estomática, carbono interno e eficiência bioquímica foi observado que com o aumento das doses de 2,4-D aplicadas houve decréscimo quadrático nestas características das plantas, de forma que, à medida que se aumentava as doses, havia redução quantitativa dos parâmetros. Isso pode ter ocorrido devido ao aumento da produção de etileno que atua na senescência foliar, inibindo assim a atividade fotossintética das plantas. A ocorrência de deriva do herbicida 2,4-D prejudica a atividade fotossintética de cafeeiros jovens.

Palavras-Chave: *Coffea arabica*, controle químico, fitotoxicidade.

Instituição de Fomento: Consórcio Pesquisa Café, INCT Café, Capes, CNPq e FAPEMIG

Link do pitch: https://youtu.be/eqUEe4O_Ogl